

greg **KINNEAR** jennifer **EHLE** paulina **GARCIA** e alfred **MOLINA**
e apresentando theo **TAPLITZ** e michael **BARBIERI**

HOMENZINHOS

um filme de **IRA SACHS**, realizador de **LOVE IS STRANGE - O AMOR É UMA COISA ESTRANHA**
escrito por **MAURICIO ZACHARIAS** e **IRA SACHS**

**Lisbon
Estoril**
Film Festival '16



"Profundamente comovente."

-Nigel Smith, *The Guardian*





Após a morte do avô, Jake, de 13 anos, vê de repente a família mudar-se de Manhattan para a antiga casa onde o pai cresceu, em Brooklyn. Aí, Jake faz um amigo, o carismático Tony, cuja mãe, Leonor, uma costureira chilena, dirige sozinha a loja da cave. Os pais de Jake, Brian, um actor em dificuldades e Kathy, uma psicoterapeuta, não demoram a pedir a Leonor um grande aumento de renda da loja. Para Leonor, a nova renda é insustentável e inicia-se uma disputa entre os adultos.

A princípio, Jake e Tony não parecem reparar. Os dois rapazes, aparentemente tão diferentes, começam a desenvolver uma camaradagem definidora enquanto descobrem os prazeres de crescer em Brooklyn. Jake aspira a ser artista e Tony quer ser actor e sonham em ir juntos para a mesma prestigiosa universidade de artes. Mas as crianças não conseguem evitar para sempre os problemas dos pais, e o conflito destes não tarda a interferir com a sua mútua amizade.

Realizado por Ira Sachs (**Love is Strange - O Amor é uma Coisa Estranha, Deixa as Luzes Acesas, Forty Shades of Blue**) com o seu característico humanismo e visão, **Little Men** ilumina o perfil de New York City com uma história da amizade que definirá a vida, por entre a turbulência familiar. O realizador Ira Sachs mergulhou frequentemente nas amplas circunstâncias da sua própria vida para explorar questões sobre o carácter humano e as suas relações. O seu filme aclamado pela crítica em 2014, **O Amor é uma Coisa Estranha** surgiu em parte do seu casamento recente e centra-se em dois homens cuja relação amorosa data já de há quatro décadas. Ao começar a pensar no seu próximo filme, ele virou-se de novo para os temas que o defrontam na vida quotidiana. “Continuo a interessar-me por questões de gerações e pelo modo como interagimos com os nossos pais e os nossos filhos. Agora sou pai de duas crianças de quatro anos. Penso muito na minha relação com as personalidades que eles têm e no que é ser pai”, explica ele. “Por isso, quis fazer um filme sobre a infância mas de uma perspectiva de pessoa adulta e de cineasta maduro.”

“Uma jóia verdadeira e estimulante. Divertido, comovente e vital, um prazer real. É altura de compreender que Ira Sachs é um mestre moderno.”
Rolling Stone

“Um oásis gentil e inteligente neste Verão de insultos acalorados.” **NY Post**

“Filmes assim tão bons já não são muito frequentes. Um atordoamento sorrateiro. Insinua-se e domina-nos completamente.” **Playboy**

“Seleção da crítica” **New York Times**

“Silenciosamente devastador. Pôs-me a limpar as minhas próprias lágrimas.” **New York Magazine**

“Uma história simples que se sente rica e honesta vista de qualquer ponto de vista. Um filme de sombra ofuscante que, em termos de espectáculo, embaraça toda e qualquer outra película este Verão.” **Entertainment Weekly**

“Um encanto ternurento. Uma representação de actores tão brilhante que a aplaudi no visionamento.” **Village Voice**

“Impressiona-nos com a sua maturidade silenciosa e confiante.” **Time Out NY**

“Um filme comovente que nos atinge em cheio, graças a actuações maravilhosas e a um tipo de emoções difíceis de falsear.” **Indiewire**